

TEMAS EM EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: PANORAMA DE UM CURSO DE EXTENSÃO

EDUCATION THEMES IN TIMES OF PANDEMIC: OVERVIEW OF AN EXTENSION COURSE

TEMAS DE EDUCACIÓN EM TEMPOS DE PANDEMIA: PANORAMA DE UM CURSO DE EXTENSIÓN

Rosana de Castro Casagrande¹
Rodrigo de Mello²

RESUMO

Este estudo exploratório e descritivo, do tipo relato de experiência, teve como objetivo apresentar dados resultantes de um curso de extensão ocorrido no início da disseminação da Covid-19. Foi possível concluir que: a) houve rápida e ampla adesão ao tipo de modalidade proposta; b) a maioria dos cursistas avaliou o curso de modo positivo, mas há necessidade de proposições que melhorem seu aproveitamento e rendimento; c) a maioria das estratégias propostas estreitou as interações entre cursistas e palestrantes; d) as pesquisas revelaram a importância e eficiência das ações extensionistas no processo de divulgação científica, portanto, merecem ser ampliadas; e) os cursos de extensão ofertados de maneira gratuita atingem um público diverso, apresentando possibilidade de maior adesão. Este estudo nos convida a ressignificar o papel da Universidade e reforça a importância da extensão universitária na disseminação do conhecimento científico.

Palavras-chave: Formação continuada; Covid 19; Relato de Experiência.

ABSTRACT

This exploratory and descriptive study, of the experience report type, aimed to present data resulting from an extension course that took place at the beginning of the dissemination of Covid-19. To broaden the analysis, a literature review of productions on “Extension Projects” and “Pandemia” was carried out. After qualitative analysis of the data, it was possible to conclude that: a) there was quick and broad adherence to the type of modality proposed; b) the

¹ Doutorado em Educação (Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG). Filiação: Departamento de Pedagogia – DEPED, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail para contato: rosanaccasagrande@hotmail.com.

² Doutorado em de Ecologia e Evolução (Universidade Federal de Goiás, UFG) Filiação: Departamento de Biologia - DBI, Universidade Estadual de Maringá (UEM).

majority of course participants evaluated the course positively, but there is a need for proposals that improve their performance and performance; c) most of the proposed strategies narrowed the interactions between students and lecturers; d) the researches revealed the importance and efficiency of extension actions in the process of scientific dissemination, therefore, they deserve to be expanded; e) the extension courses offered free of charge reach a diverse audience, with the possibility of greater adherence. The analyzed productions demonstrated the interface between the areas of education and health, the methodological diversity, the use of different digital tools and the strengths of university extension. This study invites us to reframe the role of the University and reinforces the importance of university extension in the dissemination of scientific knowledge.

Keywords: Continuing Education; Covid-19; Experience Report.

RESUMEN

Este estudio exploratório y descriptivo, del tipo relato de experiencia, tuvo como objetivo presentar datos resultantes de un curso de extensión que se realizó al inicio de la difusión del Covid-19. Se pudo concluir que: a) hubo una rápida y amplia adhesión al tipo de modalidad propuesta; b) la mayoría de los participantes del curso evaluaron positivamente el curso, pero se necesitan propuestas que mejoren su desempeño y desempeño; c) la mayoría de las estrategias propuestas redujeron las interacciones entre estudiantes y profesores; d) las investigaciones revelaron la importancia y eficiencia de las acciones de extensión en el proceso de divulgación científica, por lo que merecen ser ampliadas; e) los cursos de extensión que se ofrecen gratuitamente llegan a un público diverso, con posibilidad de mayor adherencia. Este estudio invita a replantear el papel de la Universidad y refuerza la importancia de la extensión universitaria en la difusión del conocimiento científico.

Palabras clave: Educación Contínua; Covid-19; Informe de Experiencia.

INTRODUÇÃO

Uma das funções da Educação é contribuir para que os agentes superem posturas pautadas no senso comum. Neste sentido, as discussões e debates científicos estimulam a autonomia e a participação ativa do agente, no meio que vive, podendo gerar transformações. Essa educação democratizante deve transcender o ambiente escolar formal, necessitando envolver a comunidade nessa tarefa (GADOTTI, 2007). Este estudo teve como objetivo apresentar dados resultantes de um curso de extensão ocorrido no início da disseminação da Covid-19. A fim de ampliar a análise, foi realizada uma revisão de literatura de produções sobre Extensão Universitária e pandemia.

O curso de extensão intitulado “Temas em Educação em tempos de Pandemia” foi ofertado gratuitamente por uma Instituição Superior Pública de Ensino no Estado do Paraná e realizado por meio do Projeto de Extensão “Laboratório Multidisciplinar de Ensino do Curso de Pedagogia - LAMPE. Este laboratório foi criado no ano de 2017 com o objetivo de propiciar atividades de estudo, pesquisa e extensão, que contribuíssem no processo de formação profissional no âmbito de diferentes disciplinas que compõem o currículo da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia da UEPG.

Este trabalho foi resultado de uma ação extensionista de ampla e significativa abrangência, sendo organizado em três seções: 1ª: considerações acerca dos aspectos histórico-políticos da Extensão Universitária; 2ª: Procedimentos metodológicos, onde foi descrito o delineamento amostral, tipo e encaminhamento da pesquisa, e 3ª: Resultados e discussão, onde foram exploradas as ações desenvolvidas e as avaliações alcançadas, entrelaçando-as com pesquisas mais recentes da literatura.

REFERENCIAL TEÓRICO

Aspectos histórico-políticos da Extensão Universitária

Com o formato de educação continuada, a extensão universitária surgiu na Inglaterra, no século XIX, como proposta à população adulta que não tinha acesso à universidade. No Brasil, o Decreto do Estatuto das Universidades Brasileiras de 1931 não faz nenhuma menção especificamente a função da extensão. A extensão relacionada ao ensino e pesquisa surgiu somente na década de 1960, sendo influenciada pela necessidade de conscientizar as classes populares sobre seus direitos e endossada, no Artigo 207 da Constituição Federal (BRASIL, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, n.º 9.394 de 1996 (BRASIL, 1996), instituiu, em seu Artigo 43, a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade e reforçou mais a necessidade de assegurar-la como um instrumento democrático de mudança social.

Gadotti (2007, p. 2) aponta duas vertentes de Extensão Universitária: “uma mais assistencialista e outra não assistencialista, ou, como também se costuma dizer, uma prática extensionista e outra não extensionista”. A primeira vertente caracteriza a Extensão

Universitária como “transmissão vertical do conhecimento, um serviço assistencial, desconhecendo a cultura e o saber popular”, ou seja, “aqueles que têm, estendem àqueles que não têm, em uma espécie de rua de mão única: só vai da universidade para a sociedade”. Essa concepção de extensão não considera o que vem da sociedade para a Universidade, seja em termos da sociedade sustentando o ensino superior, seja em termos do próprio saber por ela elaborado. A segunda vertente considera a extensão como “comunicação de saberes. É uma visão não assistencialista, não extensionista de Extensão Universitária” (GADOTTI, 2007, p.2). Esse conceito foi elaborado por Paulo Freire, o qual substituiu o conceito de extensão pelo de comunicação. Fundamenta-se na teoria do conhecimento, “numa antropologia que considera todo ser humano como um ser inacabado, incompleto e inconcluso, que não sabe tudo, mas, também, que não ignora tudo” (GADOTTI, 2007, p.2).

No ano de 2012 foi publicada a Política Nacional de Extensão, resultante do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Brasileiras – FORPROEX, formalizados no Plano Nacional de Extensão Universitária no ano de 1999. Nela destaca-se o conceito e as diretrizes da Extensão Universitária, que passa a ser concebida “sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, [...] um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15). Essa concepção ampla de Extensão Universitária destoa da perspectiva mercantilista e assistencial presente em muitas propostas.

METODOLOGIA

O delineamento amostral e as análises empregadas no presente trabalho visaram uma abordagem qualitativa, caracterizando-se em relação aos objetivos como descritivo e exploratório e com procedimento do tipo relato de experiência. As pesquisas exploratórias têm por objetivo ampliar a familiaridade com o tema, de modo a torná-lo mais explícito e as descritivas objetivam estudar e descrever as características de um determinado grupo. (GIL, 2016).

Inicialmente foram contactados acadêmicos e profissionais pesquisadores e professores por meio de um grupo de WhatsApp®. A rede de contatos expandiu-se até que houvesse adesão

voluntária ao curso. Foi sistematizada uma parceria com o Núcleo de Tecnologia de Educação a Distância - NUTEAD, que forneceu todo suporte técnico. Foi elaborado um plano de trabalho com roteiro das ações e cronograma para gravações das mesas redondas. A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2021, por meio do *site* do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da UEPG, que aloca os cursos de extensão realizados. Para análise dos dados foi utilizada Estatística Descritiva - ED, que desenvolve e disponibiliza métodos para resumo e apresentação de dados estatísticos com o objetivo de facilitar a compreensão e a utilização de dados. A ED tem por finalidade a utilização de tabelas, gráficos, diagramas, distribuições de frequência e medidas descritivas para examinar o formato geral da distribuição dos dados, verificar a ocorrência de valores atípicos, identificar valores típicos que informem sobre o centro da distribuição e verificar o grau de variação presente nos dados. (SANTOS, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso de Extensão “Temas de educação em tempos de pandemia”: relato de experiência

O Curso de Extensão, ofertado gratuitamente, foi realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, da Universidade Estadual e Ponta Grossa - UEPG, da referida Instituição de Ensino Superior. O evento teve como objetivo geral propiciar acesso e discussão de temas de educação relevantes a formação profissional e humana, considerando o atual cenário de pandemia, a importância e o papel social da educação para seu enfrentamento. A Figura 1 mostra o folder de divulgação do curso com informações referentes aos temas, palestrantes, informações sobre período de realização, carga horária e acesso a inscrição.

1º Curso de extensão online do LAMPE:

TEMAS DE EDUCAÇÃO
em tempos de Pandemia

GÊNERO - TECNOLOGIA - BIODIVERSIDADE - INFÂNCIA - ENSINO-APRENDIZAGEM - SAÚDE

Inscrições Gratuitas:
Inscrições: 11/05/20 a 22/05/20
Duração: 25/05/20 a 29/07/20
Link de inscrição: <https://ead.uepg.br/site/curso/217>

Certificação 40 horas

Apresentação Cultural
Me. Regina Stori (UEPG)
Bruno Stori - Músico na Orquestra Filarmônica da UFPR
Rafael Stori - Músico da Banda do Colégio Marista Pio XII

Ser mulher na ciência: reflexões sobre gênero, cor e maternidade:
Dra. Rafaela Lopes Falaschi (UEPG/ Mulheres na Ciência)
Dra. Ana Durvalina Bomtorin (PanDNA/ Mulheres na Ciência)
Dra. Janaina Dutra Silvestre Mendes (Instituto Nacional de Câncer INCA- MS)

Tecnologias na Educação: Pressupostos, contextos e desafios
Dr. Sergio Vale da Paixão (IFPR)
Me. Albino Szesz Junior (UEPG)
Me. Danilo Augusto Ferreira de Jesus (Doutorando UEPG)

Pandemia e biodiversidade: qual a relação?
Me. Ana Bottallo Quadros (USP)
Dra. Milene Alves Eigenheer (UNESP)
Dra. Renata de Lara Muyiaert (UNESP)

COVID-19: prevenção em saúde infantil
Dra. Pollyanna Kássia de Oliveira Borges (UEPG)
Dra. Lislei Teresinha Preuss (UEPG)
Dr. Mauricio Wisniewski (SANT'ANA)

O Google Earth como ferramenta de exploração do espaço geográfico
Dra. Franciely Ribeiro Santos (UEPG)

E agora, como ficam a escrita, a leitura e a matemática?
Dra. Fátima Aparecida Queiroz Dionizio (UEPG)
Me. Patrícia Lúcia Vosgrau de Freitas (Doutoranda UEPG)

TDAH, dupla excepcionalidade e as dificuldades de aprendizagem em tempos de isolamento
Me. Josemary Scos (UEPG)
Esp. Elisângela Aparecida Silva Dias (UFSCAR)
Esp. Jocerlei Fátima Ribeiro Mendes (SANT'ANA)

Pontos e contrapontos da Educação em tempos de Pandemia
Dra. Graciete Tozetto Góes (UEPG)
Dra. Paola Andressa Scortegagna (UEPG)
Me. Viviane Aparecida Bagio (Doutoranda UEPG)

Infância em tempos de pandemia: a criança e o seu "fique em casa"
Dra. Marilúcia Antônia Resende Peroza (UEPG)
Dra. Cassiana Magalhães (UEL)
Me. Izabelle Cristina de Almeida (UEPG)
Dra. Daiana Camargo (UEPG)
Dra. Gisele Brandelero Camargo (UEPG)
Dr. Rodrigo Saballa de Carvalho (UFRGS)

Realização: LAMPE UEPG

Equipe Técnica
Rosana de Castro Casagrande - coordenação
Fátima Aparecida Queiroz Dionizio - apoio executivo
Amanda Gonçalves Cordelero - equipe técnica
Arieli Brandelero Balsanello - equipe técnica
Guilherme Rafael Portela - arte gráfica

Apoio:
nutead Colegiado do Curso de Pedagogia UEPG
Departamento de Pedagogia

Figura 1. Folder de divulgação do Curso de Extensão “Temas de Educação em tempos de Pandemia”.
Fonte: Material de divulgação do Curso. Elaborado por Guilherme Portela.

O curso foi organizado em 8 unidades temáticas, distribuídos em nove semanas, totalizando 40 horas de atividades, contando com 27 palestrantes: doutores, mestres e especialistas em diversas áreas do conhecimento.

A ementa do curso constituiu-se de uma apresentação cultural, mesas redondas e *workshops* que contemplaram os seguintes temas: a) Ser mulher na ciência, gênero, cor e

maternidade; b) Tecnologias na Educação; c) Pandemia e biodiversidade; d) Pontos e contrapontos da Educação em tempos de Pandemia; e) O Google Earth como ferramenta de exploração do espaço geográfico; f) Escrita, a leitura e a matemática em tempos de pandemia; g) TDAH, dupla excepcionalidade e as dificuldades de aprendizagem em tempos de isolamento; h) COVID-19: prevenção em saúde infantil. A Figura a seguir apresenta a tela inicial do curso com a sistemática de organização semanal:

Curso: Temas de educação em tempos de pandemia

[Painel](#) / [Meus cursos](#) / [CURSOS - 2020](#) / [Curso: Temas de educação em tempos de pandemia](#) / [Apresentação](#)



Figura 2. Print da tela inicial do Curso de Extensão. Fonte: Site da IES.

As semanas foram sistematizadas contendo: a) Mesa redonda disponibilizada em formato de vídeo, cada qual com os palestrantes e um mediador; b) Três fóruns de participação: 1. Fórum de dúvidas; 2. Fórum de perguntas aos participantes e 3. Fórum de comentários; e c) Atividade avaliativa. A Figura 3 demonstra a organização da Semana 1 do curso.

Semana 1 - Mesa Redonda: Ser mulher na ciência: reflexões sobre gênero, cor e maternidade

Quantas cientistas você consegue nomear? De hoje e de ontem? Do Brasil e do mundo? Quais os grandes feitos dessas mulheres? Afinal, Ciência é coisa de mulher (e de menina)? Em tempos de pandemia o que o destaque dado à Ciência tem nos mostrado muito sobre questões de gênero, cor, maternidade.

Vamos discutir essas questões e buscar uma visão crítica de porquê, em 2020, o estereótipo perpetrado nas mídias ainda é tão masculino e branco!

Ser mãe e pesquisadora é possível, porém um desafio diário. Além das dificuldades inerentes a maternidade, ainda lidamos com toda a pressão do mundo acadêmico. Nesse encontro também vamos apontar os problemas desta combinação e traçar alternativas possíveis para uma vida de mais produção e menos opressão.

Seja bem vinda (o) a nossa primeira Mesa Redonda!

Participantes

- Mediador: Suzana Bartmeyer
- Dra. Rafaela Lopes Falaschi - Mulheres na Ciência - Doutora em Ciências (Entomologia) pela USP
- Dra. Ana Durvalina Bomtorin - Mulheres na Ciência - Doutora em Genética, Especialização em Educação em Direitos Humanos
- Dra. Janaína Dutra Silvestre Mendes - Instituto Nacional de Câncer (INCA-MS), Física Médica, Doutora em Radioproteção e Dosimetria pelo IRD.

Mesa Redonda



Figura 3. Print da tela referente à Semana 1 do Curso de Extensão. Fonte: Site da IES.

No total, foram inscritas 2.632 pessoas. A cada semana foi requisitada a realização de uma atividade referente à mesa redonda em questão, perfazendo oito atividades que consistiram de uma pergunta envolvendo o conteúdo tratado na mesa redonda. Um ponto que chamou a atenção, foi a média de adesão na realização e entrega das atividades, perfazendo 29% do total de cursistas (n=763). A realização das atividades e o percentual de participação foram requisitos para a emissão de certificados, portanto, do total de inscritos, apenas os que apresentaram uma ou mais respostas e participaram de 75% do curso, receberam certificação. Deste modo, a maioria dos inscritos não recebeu certificação em razão de não terem realizado ao menos uma atividade. Embora o número de cursistas que enviaram as atividades tenha sido significativo, é incontestável a necessidade de revisão das estratégias avaliativas a serem realizadas em outras proposições. As atividades foram corrigidas com o auxílio de duas monitoras e da coordenação do evento e todos os cursistas receberam *feedbacks*. A Figura abaixo mostra o total de inscritos e de entrega da atividade 1.

Atividade 1

Faça um resumo do que você compreendeu e quais as contribuições dos temas tratados na atual conjuntura social.

Observações:

- Faça a atividade em um editor de texto;
- Anexe no local indicado;
- Fique atento ao prazo de abertura e fechamento da atividade.

Sumário de avaliação

Oculto para estudantes	Não
Participantes	2632
Enviado	763

Figura 4. Print da tela referente a atividade 1. Fonte: Site da IES.

Além das atividades relacionadas às mesas redondas e *workshops*, foram disponibilizadas interações por meio da inserção de perguntas, comentários, questionamentos e demais exposições aos palestrantes de cada semana. As centenas de participações foram muito significativas, revelando a possibilidade de interação entre os cursistas, palestrantes, monitores e coordenação do curso.

Após o término do curso, os participantes responderam uma enquete e um questionário de avaliação. Por meio desses recursos, foi possível: (i) Elaborar um perfil dos participantes quanto: a) faixa etária; b) Estado de origem; c) Área de formação e (ii). Avaliar a satisfação dos cursistas em relação ao curso. No total, 567 cursistas participaram da enquete e 637 responderam à avaliação do curso.

Foi possível concluir que, em relação a faixa etária dos cursistas, a maioria apresentou idade entre 28 a 38 anos (n=209), seguida de 17 a 27 anos (n=191); 39 a 49 anos (n=113); 50 a 60 anos (n=41) e 63 a 65 anos (n=3). O Estado que apresentou maior número de participantes foi o Paraná (n=441), seguido de São Paulo (n=31); Santa Catarina (n=19); Rio de Janeiro (n=18); Minas Gerais (n=10); Goiânia (n=6); Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul (n=4); Distrito Federal, Mato Grosso e Tocantins (n=2) e Alagoas, Pernambuco,

Roraima e Sergipe (n=1). O curso abrangeu participantes de 76 municípios do Estado do Paraná.

Em relação a área de formação dos participantes, foi possível identificar 30 áreas de conhecimento relacionadas, sendo que Pedagogia foi mais frequente (n=171), seguida de Licenciatura em Matemática (n=42); Letras (n=35); Licenciatura em Ciências Biológicas (n=21); Licenciatura em História (n=17); Educação física (n=10); Artes visuais e cênicas (n=9); Licenciatura em Química (n=8); Licenciatura em Geografia (n=7); Serviço Social (n=7); Assistência social e Enfermagem (n=4); Ciências sociais e Psicologia (n=3); Administração, Ciências contábeis, Economia, Física, Filosofia e Turismo (n=2); Direito, Educação artística, Fonoaudiologia, Gestão Pública, Jornalismo, Música e Sociologia (n=1).

Quanto a avaliação do curso, foi possível identificar que a média de satisfação (numa escala de 0 a 10) ficou em 9,4. 594 pessoas (93%) avaliaram como Muito Bom; 36 (6%) como Pouco Bom, e 7 (1%) avaliaram como Muito Ruim. Em relação ao conteúdo do curso: 61% (n=391) das avaliações foi ótimo; 35% (n=222) Bom; 4% (n=23) Regular e 1 participante avaliou como ruim. É importante destacar que 246 cursistas avaliaram o curso como Bom, o que significa que há necessidade de repensar o formato para que outras proposições possam ofertar cursos de melhor aproveitamento e rendimento.

A plataforma AVA permite que os cursistas insiram suas sugestões, reclamações, dúvidas e elogios sobre o curso. Foram registradas 312 respostas com elogios, sugestões e críticas que serviram para que pudéssemos adequar as necessidades para proposições futuras. Na Figura 5 são apresentados alguns comentários a respeito do curso.



Figura 5. Print da tela com os comentários dos cursistas. Fonte: Site da IES.

Desde a década de 1960, as atividades voltadas a extensão desenvolvem-se no Brasil, e no atual contexto de pandemia, constitui-se importante ferramenta de aprendizagem e de articulação entre a universidade e a comunidade. Ao desenvolver cursos como o analisado neste trabalho, percebe-se que é necessário facilitar as interações por meio de objetivos claros. Como mencionado por Massari e Dias (2018), somente com uma linguagem e objetivos claros se pode assegurar coesão social e desfazer a chama “estratificação intelectual” como estratégia na informação e mudanças que venham ajudar na melhoria da qualidade de vida da população. Uma das maneiras de rápida divulgação é através da Internet que, além de mudar o panorama da comunicação pelo menor custo, cada vez mais tem alcançado um maior público pelo aumento da acessibilidade digital.

Durante a pandemia da Covid 19, diversas pesquisas tem sido desenvolvidas, das quais destacamos 28 produções que apresentam aspectos em comum com o panorama do Curso aqui apresentado: Arruda, Sodré e Cardoso Filho (2021); Cardoso *et al.* (2021); Lorandi *et al.* (2021); Nunes *et al.* (2021); Post *et al.* (2021); Rolim *et al.* (2021); Rosa *et al.* (2021); Santos, Camargo e Menossi (2020); Sarti *et al.* (2021); Silveira *et al.* (2021); Soares, Santana e Comper (2021); Santos *et al.* (2021); Coelho *et al.* (2020); Costa Avila, Macedo e Scoralick (2020);

Faria *et al.* (2020); Junior e Burginski (2020); Júnior *et al.* (2020); Lima (2020); Lima, Guimarães e Arruda (2020); Masson, Mota e Silva (2020); Marques (2020); Melo *et al.* (2020); Moura (2020); Nascimento *et al.* (2020); Pessoa *et al.* (2020); Rocha *et al.* (2020); Silva (2020); Ribeiro e Santos Milhomem (2020). Destas, 12 produções são voltadas a área da educação e 11 da área da saúde. Destaca-se a diversidade metodológica na aplicação das ações extensionistas, com destaque para cursos de extensão e oficinas na modalidade à distância com uso de ferramentas digitais (e.g., Moodle, Podcast, Redes sociais, Google Meet; WhatsApp® e Instagram®). A formação de professores foi a principal justificativa para a realização das atividades extensionistas. Todos os trabalhos avaliados ressaltaram pontos positivos relacionados às atividades realizadas.

Deste modo, concordamos com os pesquisadores ao destacar aspectos positivos relacionados ao Curso de Extensão aqui apresentado. Houve um movimento que revelou a preocupação coletiva dos palestrantes em colaborar na exposição e discussão de diversos temas e sua relação inicial com a pandemia.

Ao retomar a questão inicial deste trabalho: no contexto da pandemia é possível converter a mão única da proposta universitária de extensão, em uma proposta de via dupla, que gere troca, que assegure o aspecto cultural do sujeito e que viabilize a transformação? podemos destacar, por meio do relato e da análise dos dados gerados que o diálogo, visto aqui no sentido de ser uma ponte entre universidade e sociedade é a essência da educação; “é o encontro dos homens mediatizados pelo mundo para dar um nome ao mundo” (FREIRE, 1987, p.107). Os homens e as mulheres, ao refletirem sobre sua prática e ao atuar sobre ela, para transformá-la, necessitam comunicar-se, porem-se de acordo entre si, estarem dispostos a escutar outras opiniões, a constatarem se o que se está fazendo é realmente positivo. É atuar e pensar como sujeitos e permitir que as outras pessoas que os rodeiam também sejam sujeitos críticos.

Nessa tessitura, faz-se necessário que haja uma codificação, uma representação de uma situação vivida pelas pessoas em seu trabalho diário e que tem relação com o que é dito. Para tanto, é imprescindível que haja mediadores que viabilizem o acesso ao conhecimento acadêmico e formal (na maioria das vezes elitizado) para uma linguagem acessível,

reconhecível, simples. Entretanto, o simples não é fácil. É difícil ser simples (GADOTTI, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou os resultados de um curso de extensão promovido no início da pandemia da Covid-19. Foi possível mapear as características dos cursistas quanto a faixa etária, Estado de origem, área de formação e satisfação do curso. Das 30 áreas de conhecimento apontadas pelos cursistas, a formação predominante foi Pedagogia, o que demonstra a importância dessa área de conhecimento no desenvolvimento de ações extensionistas.

Em relação a avaliação dos cursistas: a) a maioria das estratégias propostas estreitou as interações entre cursistas e palestrantes; b) as pesquisas revelaram a importância e eficiência das ações extensionistas no processo de divulgação científica, portanto, merecem ser ampliadas; c) os cursos de extensão ofertados de maneira gratuita atingem um público diverso, apresentando possibilidade de maior adesão.

As produções analisadas demonstraram a interface entre as áreas de educação e saúde, a diversidade metodológica, o uso de ferramentas digitais diversas e os pontos positivos da extensão universitária. Este estudo nos convida a ressignificar o papel da Universidade e reforça a importância da extensão universitária na disseminação do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, R. P.; SODRÉ, E. L.V; CARDOSO FILHO, A. A. O Projeto de Extensão “Vozes da História” se reinventa com o podcast “Vozes na pandemia”. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 559-573, 2021.

AVILA, J. P. C; MACEDO, J. C. S.; SCORALICK, F. C. S. Extensão Universitária em tempos de pandemia: reinvenções de práticas e enfrentamento da Covid-19. **Raízes e Rumos**, v. 8, n. 1, p. 9-9, 2020.

BUENO, W. C. As fontes comprometidas no jornalismo científico. In: PORTO, C. M; BROTAS, A. M. P; BORTOLIERO, S. T. **Diálogos entre ciência e a divulgação científica**. Salvador: EDUFBA, 2011.

CARDOSO, M. C. *et al.* Utilização das redes sociais em projeto de extensão universitária em saúde durante a pandemia de COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 551-558, 2021.

COELHO, A. L. *et al.* Projeto de Extensão “Ciência Política nas Escolas”: adaptação e oportunidades de crescimento em tempos de pandemia. **Raízes e Rumos**, v. 8, n. 1, 2020.

DEODORO, T. M. S. *et al.* A inclusão digital de pessoas idosas em momento de pandemia: relato de experiência de um projeto de extensão. **Extensão em Foco**, n. 23, 2021.

ESCOBAR, H. Divulgação científica: faça agora ou cale-se para sempre. **ComCiência e divulgação científica**, p. 31, 2018.

FARIA, B. *et al.* Orientações em saúde para gestantes e puéperas durante a pandemia por covid-19 por meio de ações de extensão universitária: um relato de experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020.

FORPROEX. BRASIL. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Fórum de Pró Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, M. **A escola e o professor**: Paulo Freire e a paixão de ensinar. 1. ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

JUNIOR, F. G. R. P.; BURGINSKI, V. M. Extensão universitária e pandemia da Covid-19: olhares sobre as diversas construções e fazeres. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 3, n. 2, p. 12-21, 2020.

JUNIOR, F. G. R. P. *et al.* Contribuições das Instituições de Ensino Superior na extensão universitária em período de isolamento social da pandemia Covid-19. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 3, n. 2, p. 30-46, 2020.

LIMA, L. F.; GUIMARÃES, C. F; ARRUDA, L. C. Projeto de extensão de basquetebol adaptado no contexto da pandemia de Covid-19. **Revista UFG**, v. 20, 2020.

LIMA, T. B. Retomada da Extensão Universitária no Contexto Pós Pandemia. **Revista Práticas em Extensão**, v. 4, n. 1, p. 44-46, 2020.

LORANDI, S. *et al.* "Insetos, e daí?": Ressignificando as dimensões da extensão universitária com a pandemia da COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 285-299, 2021.

MACHADO, N.; SANDRINI, R. Jornalismo científico: desafios e problemas na cobertura da ciência. **Revista Caminhos, on-line. Humanidades**, v. 4, p. 169-183, 2013.

MASSARANI, L.; DIAS, E. M. S. (org.). **José Reis**: Reflexões sobre a divulgação científica. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/COC, 2018.

MASSON, G. A.; MOTA, N. D.; SILVA, N. O. Fortalecendo a Agricultura Camponesa em Uberaba (MG): alternativas para a continuidade da extensão universitária em meio a Pandemia da Covid-19. **Raízes e Rumos**, v. 8, n. 1, p. 336-345, 2020.

MARQUES, G. E. C. A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do COVID-19. **Revista Práticas Em Extensão**, v. 4, n. 1, p. 42-43, 2020.

MELO, J. A. C. *et al.* Extensão universitária na pandemia de COVID-19: projeto radiologia na comunidade, o uso da rede social e ambiente virtual de aprendizagem. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, v. 4, n. 2, p. 49-60, 2020.

MOURA, M. E. S. Pandemia COVID-19: a extensão universitária pode contribuir. **Revista Práticas em Extensão**, v. 4, n. 1, p. 56-57, 2020.

NASCIMENTO, L. R. *et al.* Psicologia e educação na promoção de bem-estar psicossocial em tempos de pandemia: relato de uma prática de extensão universitária. **Diálogos em Extensão**, v. 3, n. 2, p. 47-69, 2020.

NUNES, R. K. S. *et al.* Desafios e adaptações da extensão universitária em tempos de pandemia: relato de experiência. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 211-223, 2021.

PESSOA, J. P. N. *et al.* Articulação entre o ensino e a extensão universitária frente à pandemia de covid-19. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020.

POST, L. K. *et al.* Projeto de extensão CETAT em tempo de pandemia: novas experiências e reflexões. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 163-171, 2021.

RIBEIRO, J. S. C.; MILHOMEM, M. S. F. S. A extensão universitária em tempos de pandemia: a PROEX/UFT no enfrentamento da Covid-19. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 3, n. 2, p. 22-29, 2020.

ROCHA, C. R. *et al.* A utilização das redes sociais como estratégia para continuidade da extensão universitária em tempos de pandemia. **Raízes e Rumos**, v. 8, n. 1, p. 261-269, 2020.

ROLIM, M. R. P. *et al.* O Projeto de extensão “Comunicação vocal dos portadores de Parkinson” em tempos de pandemia da Covid-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 456-461, 2021.

ROSA, W. L. de O. *et al.* Experiência de ensino remoto em projeto de extensão de Odontologia restauradora em tempos de pandemia. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 215-226, 2021.

SANTOS, C. **Estatística descritiva - Manual de Auto-Aprendizagem**. v. 2. Lisboa: Sílabo, 2007

SANTOS, G. S. H.; CAMARGO, C. C.; SANTOS, B. R. M. Projeto de extensão universitário no combate a obesidade infantil através das mídias sociais em face de pandemia por covid-19: um estudo transversal. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 69886-69900, 2020.

SANTOS, V. M. *et al.* Formação e humanização em tempos de pandemia: relatos do projeto de extensão Anjos da Alegria/UNIVALE. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 611-619, 2021.

SARTI, R. *et al.* Extensão universitária, Educação Física e Educação Infantil: as novas formas de diálogo em meio à pandemia. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 582-588, 2021.

SILVEIRA, A. M. *et al.* A extensão universitária em tempos de pandemia: a divulgação da Rede PHI Patrimônio Histórico Cultural Ibero-americano. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 259-273, 2021.

SILVA, A. R. Oportunidades para Extensão Universitária nos Tempos de Pandemia Covid-19. **Revista Práticas Em Extensão**, v. 4, n. 1, p. 40-41, 2020.

SOARES, T. L. F. S.; SANTANA, Í. S. de.; COMPER, M. L. C. Ensino remoto na pandemia de COVID-19: lições aprendidas em um projeto de extensão universitário. **Dialogia**, n. 36, p. 35-48, 2020.

VOGT, C. *et al.* Construindo um barômetro da ciência e tecnologia na mídia. **Cultura científica: desafios**, p. 84-130, 2006

Artigo recebido em 18 de agosto de 2021.

Artigo aprovado em 15 de dezembro de 2021.